

EDITORIAL

Irene Jeanete Lemos Gilberto

*A nova sociedade vai surgindo com as transformações profundas
que a velha sociedade vai sofrendo (FREIRE, 2003, p. 75)*

Este número da Revista Eletrônica *Pesquiseduca*, do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação da Universidade Católica de Santos, traz a publicação do Dossiê *Conhecimento escolar e formação de professores*, organizado pelos pesquisadores, Profs. Drs. Helena Maria dos Santos Felício, da Universidade Federal de Alfenas, Brasil, e Carlos Silva, da Universidade do Minho, Portugal.

Criada em 2009, a Revista *Pesquiseduca* vem publicando, desde o ano de sua criação, dois números anuais. A partir deste ano, passa a publicar três números, correspondentes aos períodos de janeiro-abril, maio-agosto e setembro-dezembro. O objetivo é ampliar o número de publicações na área, divulgando e socializando as pesquisas em educação.

Em seu primeiro número, publicado em 2009 (*Pesquiseduca*, v.1.n.1, jan.-jun.2009, p.57-66), o pesquisador Silas Borges Monteiro, no artigo intitulado *Considerações acerca do conceito de Epistemologia da Prática*, trouxe para o debate questões que estão intrinsecamente relacionadas a aspectos discutidos pelos autores dos artigos publicados neste Dossiê.

Trata-se de uma densa reflexão sobre conhecimento, conceito de epistemologia e a epistemologia da prática na educação. Um dos aspectos levantados por Silas Borges Monteiro em seu artigo diz respeito à utilização de conceitos em nossa pesquisa. Para o autor, “os conceitos são elementos operadores de ideias e, como tais, criam sentido e orientam o pensamento e a prática” (MONTEIRO, 2009, p. 66).

Nessa perspectiva, o cuidado do pesquisador em aprofundar o debate com base em conceitos referendados histórica e contextualmente configura-se como um ponto fulcral para que o conhecimento se distancie do sentido puramente empírico. Esse aspecto é acentuado em quase todos os artigos que compõem o Dossiê *Conhecimento escolar e formação de professores*, nos quais os pesquisadores destacam a relação entre conhecimento e verdade, conhecimento e pensamento empírico, conhecimento e saberes.

O foco dos artigos centra-se, em sua maioria, na relação entre conhecimento escolar e formação de professores. Compõem este Dossiê doze artigos resultantes de pesquisa que discutam reflexões sobre a relação entre o conhecimento, a formação inicial e continuada de professores, o currículo e a escola como espaço sócio-cultural de formação e de produção de saberes. O ponto central que une esses trabalhos é a formação do professor pesquisador, no sentido de articulação da pesquisa e da formação de professores, incluindo, nesse conjunto, alunos da formação inicial, mestrandos e professores da educação básica na trajetória da realização da pesquisa, orientada por pesquisadores consolidados.

Delineiam-se nos artigos algumas questões, entre elas: como desnaturalizar práticas arraigadas e conceitos cristalizados advindos apenas do senso comum? Como estabelecer pontes de diálogo entre pesquisadores conceituados, pesquisadores iniciantes e professores da escola?

Do conjunto de questões apontadas acima, infere-se o desafio enfrentado pelos pesquisadores, autores dos artigos, na promoção do diálogo e envolvimento dos participantes da pesquisa na defesa de uma formação que esteja além das fronteiras disciplinares, integrando os saberes dos diferentes atores. Nesse desafio, algumas proposições emergem dos artigos, entre elas: o trabalho em igualdade com o outro; a partilha de poder com os estudantes; a tecnologia auxiliando a compreensão do outro e possibilitando trocas e a efetivação de parcerias; a utilização de ferramentas dramático-teatrais no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos; o despertar para o conhecimento da biblioteca.

Destaque-se que um dos objetivos do Dossiê é consolidação, por meio da palavra escrita, do diálogo entre pesquisadores brasileiros e portugueses que desenvolvem projetos em parceria. Para o leitor, adentrar em duas realidades educacionais distintas (Brasil e Portugal) abre o leque de possibilidades para compreensão dos rumos da educação

entre os dois países e, especificamente, da relação entre formação de professores e conhecimento escolar.

Destaque-se, também, que o diálogo – e a base conceitual de muitos artigos é o pensamento de Paulo Freire – intensifica o papel do outro nos processos formativos, fazendo-nos ouvir as vozes silenciadas. Busca-se, assim, paulatinamente, ir transformando a velha sociedade a que se refere Freire (2003) em uma nova sociedade. Trazida para o espaço da escola como espaço sócio-cultural, na perspectiva de Dayrell (2001, p. 136), trata-se de “resgatar o papel dos sujeitos na trama social que a constitui, enquanto instituição”.

Referências

DAYRELL, Juarez (org.). *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. 45.ed. São Paulo: Cortes Editora, 2003.

MONTEIRO, Silas Borges. Considerações acerca do conceito de Epistemologia da Prática. *Revista Eletrônica Pesquiseduca*, v.1.n.1, jan.-jun.2009, p.57-66